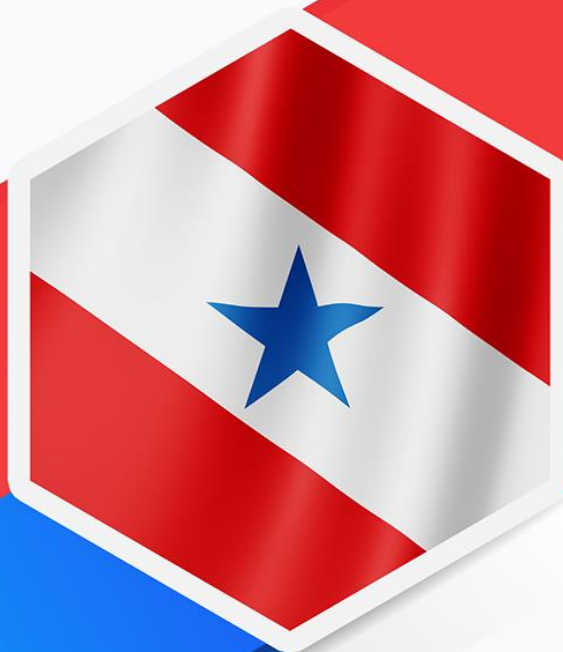




GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Brasil Novo



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra,
desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município apresentam-se processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhem e interpretem a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet por meio do *site* da Fapespa ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, aos quais a Fapespa agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, por meio da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ALGUNS ASPECTOS SOBRE A CRIAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BRASIL NOVO	9
1.1	HISTÓRICO	9
2	ASPECTOS FÍSICOS-TERRITORIAIS	10
2.1	LOCALIZAÇÃO	10
2.2	LIMITES	10
2.3	SOLOS	10
2.4	VEGETAÇÃO	10
2.5	TOPOGRAFIA	10
2.6	GEOLOGIA	10
2.7	CLIMA	11
3	DADOS ESTATÍSTICOS	12
3.1	DEMOGRAFIA	12
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	12
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	12
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	12
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	13
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 2000/2010	14
3.1.6	Indicadores Demográficos 2000/2010/2022	14
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 2000/2010	15
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	15
3.1.9	Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	15
3.2	HABITAÇÃO	16
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	16
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010	16
3.2.3	Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 2000/2010	16
3.2.4	Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 2000/2010	16
3.2.5	Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 2000/2010	17
3.2.6	Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 2000/2010	17
3.2.7	Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 2000/2010	17
3.3	SAÚDE	18
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	18
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	18
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	18
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	19
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	19
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	19
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	20
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	20
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	21
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	21
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	21
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	21
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	22
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	22
3.3.15	Internações 2000-2023	23
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	23
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	23
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	23
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	24
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013	24
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	24
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	24
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	25
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	25

3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	25
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	25
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	26
3.4	EDUCAÇÃO	27
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 2000-2015.....	27
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 2016-2022.....	28
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 2000-2015	29
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 2016-2022	30
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 2000-2015.....	31
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 2016-2022.....	32
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 2000-2015.....	33
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 2016-2022.....	34
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 2000-2010	35
3.4.10	Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	36
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	37
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	38
3.5	MERCADO DE TRABALHO	39
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	39
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	39
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	39
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	40
3.5.5	Indicadores de População de 10 anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 2000/2010	40
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo 2000/2010	40
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 2000/2010	40
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 2000/2010	41
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	41
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 2000	41
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	41
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	42
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	42
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	42
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	42
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	42
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	43
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008.....	43
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017.....	44
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022.....	45
3.10	TRANSPORTE	46
3.10.1	Veículos por Tipo 2000-2013.....	46
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2023.....	46
3.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	47
3.10.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013.....	47
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	48
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021.....	48
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	48
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-20.....	49
3.12	AGRICULTURA.....	50
3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS.....	50
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES.....	52
3.13	PECUÁRIA	55
3.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004.....	55
3.13.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012.....	55
3.13.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020.....	55
3.13.1	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022.....	56
3.14	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	56
3.14.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	56
3.14.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	56
3.14.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	56

3.14.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	56
3.14.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	57
3.14.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	57
3.15	EXTRATIVISMO VEGETAL	57
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	57
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	57
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	58
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	58
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	58
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	58
3.16	FINANÇAS PÚBLICAS	59
3.16.1	Receitas Municipais 2000-2004	59
3.16.2	Receitas Municipais 2005-2010	59
3.16.3	Receitas Municipais 2011-2015	59
3.16.4	Receitas Municipais 2016-2020	60
3.16.5	Receitas Municipais 2021-2022	60
3.16.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	60
3.16.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	61
3.17	MEIO AMBIENTE	61
3.17.1	Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022	61
3.17.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023	61
	NOTA TÉCNICA	62
	GLOSSÁRIO	63

1 ALGUNS ASPECTOS SOBRE A CRIAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BRASIL NOVO

1.1 HISTÓRICO

A origem do município de Brasil Novo está relacionada ao Programa de Integração Nacional - PIN, instituído no ano de 1970 e implantado a partir de 1971, pelo Governo Federal. O objetivo do PIN era o de desenvolver um grande Programa de Colonização e Reforma Agrária dirigida na Amazônia, trazendo trabalhadores sem terra de diversos pontos do Brasil, em especial, do Nordeste. A Rodovia Transamazônica se constituía no eixo ordenador de todo o Programa e, no Pará, os trechos Marabá-Altamira e Altamira-Itaituba foram objeto de planejamento e investimentos especiais.

No trecho da Rodovia Transamazônica situado entre Altamira e Itaituba, deveriam ser constituídas Agrovilas (conjunto de lotes urbanos, com igual número de casas, instaladas no espaço de 100 ha, destinadas aos colonos assentados no local, os quais receberiam, também, lotes rurais, onde desenvolveriam suas atividades econômicas). Também fazia parte do Programa a construção de Agrópolis (reunião de Agrovilas, cuja polarização se dava em torno de um núcleo de serviços urbanos). O objetivo da Agrópolis era atender à demanda de todas as Agrovilas situadas em determinado trecho da Transamazônica.

Na verdade, foram implantadas várias Agrovilas, porém, apenas uma Agrópolis – a Brasil Novo, no Km 46 do trecho Altamira-Itaituba.

O desenvolvimento da Agrovila e, finalmente, sua transformação em Município, se deveu a vários fatores, dentre os quais se destacam: a fertilidade dos solos nesses trechos, do que resultou o dinamismo de setor agrícola da área; o crescimento demográfico acelerado do núcleo urbano de Brasil Novo; a instalação de estabelecimentos de comércio e de serviços, que acabaram servindo de ponto de apoio para caminhões e ônibus que circulavam naquele trecho. e a falta de assistência municipal. fizeram com que seus moradores, iniciassem a luta pela sua emancipação.

Com isso, o município de Brasil Novo foi criado pelo então governador Jäder Fontenelle Barbalho, através da Lei nº 5.692, de 13 de dezembro de 1991, desmembrado de parte dos territórios dos municípios de Medicilândia, Altamira e Porto de Moz, com sede na Agrópolis Brasil Novo, e passou à categoria de cidade, com a denominação de Brasil Novo.

Sua instalação aconteceu em 1º de janeiro de 1993, com a posse do prefeito, do vice-prefeito e vereadores eleitos no pleito municipal de 03 de outubro de 1992.

2 ASPECTOS FÍSICOS-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Brasil Novo está localizado no Estado do Pará, conta com uma área territorial de 6.362,575 km², o que corresponde a 0,51% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Xingu e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Sudoeste Paraense e microrregião de Altamira e na região geográfica intermediária de Altamira e na região imediata de Altamira e sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 3° 20' 16" sul e longitude de 52° 34' 28" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de Porto de Moz, a leste com vitória do Xingu e Altamira, ao sul com Altamira e a oeste com Medicilândia.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados no município são o latossolo, argissolo e gleissolo.

2.4 VEGETAÇÃO

O tipo de vegetação encontrada nesse município é a floresta ombrófila nas formas floresta ombrófila aberta e floresta ombrófila densa, sendo a primeira uma floresta formada por árvores que estão mais separadas e com arbustivos pouco densos, apresentam períodos de estiagem e é encontrada na subformação com palmeiras. A segunda apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada nas subformações submontana e terras baixas.

2.5 TOPOGRAFIA

A topografia do município apresenta uma altitude entre 111 metros e 253 metros e possui uma altitude média de 171 metros e conta com áreas de patamares, depressões e tabuleiros.

2.6 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Brasil Novo é composta por sedimentos argilosos, arenosos e cascalhos, rochas plutônicas, principalmente diques de composição cálcio-alcálicas e corpos circulares de composição alcalina e kimberlítica, terrenos arenosos e folhelhos metamorizados e retrabalhados no paleoproterozóico e rochas magmáticas. Uma parte do município está situada na bacia sedimentar do Amazonas.

E seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada do Pré – Cambriano Arqueano/Paleoproterozóico, Paleoproterozóico e da era Paleozóico e Mesozóico.

2.7 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com três meses seco, conta com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.000mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 26 °C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	17.193	6.368,30	2,71
2001 ⁽¹⁾	17.930	6.368,30	2,82
2002 ⁽¹⁾	18.387	6.368,30	2,89
2003 ⁽¹⁾	18.941	6.368,30	2,97
2004 ⁽¹⁾	20.197	6.368,30	3,17
2005 ⁽¹⁾	20.747	6.368,30	3,26
2006 ⁽¹⁾	21.386	6.368,30	3,36
2007	18.749	6.368,30	2,94
2008 ⁽¹⁾	19.531	6.368,30	3,07
2009 ⁽¹⁾	19.754	6.368,30	3,10
2010	15.690	6.362,56	2,47
2011 ⁽¹⁾	15.575	6.362,56	2,45
2012 ⁽¹⁾	17.960	6.362,60	2,82
2013 ⁽¹⁾	15.300	6.362,60	2,40
2014 ⁽¹⁾	15.139	6.368,30	2,38
2015 ⁽¹⁾	14.984	6.368,30	2,35
2016 ⁽¹⁾	14.834	6.362,58	2,33
2017 ⁽¹⁾	14.689	6.362,58	2,31
2018 ⁽¹⁾	15.190	6.362,58	2,39
2019 ⁽¹⁾	15.086	6.362,58	2,37
2020 ⁽¹⁾	14.983	6.362,58	2,35
2021 ⁽¹⁾	14.883	6.362,58	2,34
2022	24.718	6.362,58	3,88

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	4.367	12.862
2007 ⁽¹⁾	7.721	11.028
2010	6.899	8.791

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	9.228	7.965
2007 ⁽¹⁾	9.295	8.172
2010	8.314	7.376
2022	12.635	12.083

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007 ⁽¹⁾	2010	2022
Menor de 01 ano	377	371	270	339
01 a 04 anos	1.698	1.387	1.227	1.522
05 a 09 anos	2.179	1.944	1.510	2.157
10 a 14 anos	2.175	2.005	1.730	2.061
15 a 29 anos	5.146	5.067	4.372	6.231
30 a 49 anos	3.799	4.347	4.143	7.321
50 a 69 anos	1.505	1.881	1.896	4.033
70 anos e mais	314	459	542	1.054

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 2000/2010

Características	2000		2010	
	População	%	População	%
Cor ou Raça				
Branca	5.003	29,10	4.271	27,22
Preta	790	4,59	1.674	10,67
Amarela	-	-	295	1,88
Parda	9.881	57,47	9.173	58,46
Indígena	592	3,44	277	1,77
Sem Declaração	927	5,39	-	0,00
Religião⁽¹⁾				
Católica apostólica romana	11.806	68,67	-	-
Evangélicas	3.388	19,71	-	-
Espírita	-	-	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-
Outras Religiões	192	1,12	-	-
Sem Religião	1.082	6,29	-	-
Não Determinadas	716	4,16	-	-
Estado Civil				
Casado(a)	5.207	40,24	4.260	33,63
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	57	0,44	127	1,00
Divorciado(a)	35	0,27	145	1,14
Viúvo(a)	205	1,58	372	2,94
Solteiro(a)	7.435	57,46	7.765	61,29
Anos de Estudo⁽²⁾				
Sem Instrução e menos de 1 ano	2.557	19,76	-	-
1 a 3 anos	3.671	28,37	-	-
4 a 7 anos	4.954	38,29	-	-
8 a 10 anos	1.055	8,15	-	-
11 a 14 anos	510	3,94	-	-
15 anos ou mais	32	0,25	-	-
Não determinados	160	1,24	-	-
Tipo de Deficiência^(3 e 4)				
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	2.248	13,08	-	-
Deficiência mental permanente	272	1,58	-	-
Deficiência Física	108	0,63	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	38	35,19	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	70	64,81	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	1.748	10,17	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	409	2,38	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	477	2,77	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	14.644	85,17	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 2000/2010/2022

Indicadores	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,16	1,13	1,05
Taxa de Urbanização	25,42	43,97	-
Razão de Dependência	67,61	55,42	46,09
Índice de Envelhecimento	7,87	18,11	28,28
Taxa Geométrica de Incremento	-	-0,91	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 2000/2010

Estados	2000		2010	
	População	%	População	%
Acre	-	-	4	0,03
Alagoas	99	0,58	117	0,75
Amapá	2	0,01	10	0,06
Amazonas	39	0,23	-	-
Bahia	912	5,30	577	3,68
Brasil sem especificação	-	-	59	0,38
Ceará	1.273	7,40	1086	6,92
Distrito Federal	11	0,06	-	-
Espírito Santo	784	4,56	553	3,53
Goias	344	2,00	324	2,07
Maranhão	1.115	6,49	855	5,45
Mato Grosso	57	0,33	29	0,18
Mato Grosso do Sul	73	0,42	45	0,29
Minas Gerais	819	4,76	729	4,65
Pará	9.612	55,91	9548	60,87
Paraíba	108	0,63	63	0,40
Paraná	397	2,31	431	2,75
Pernambuco	340	1,98	174	1,11
Piauí	330	1,92	187	1,19
Rio de Janeiro	19	0,11	11	0,07
Rio Grande do Norte	517	3,01	339	2,16
Rio Grande do Sul	31	0,18	56	0,36
Rondônia	-	-	15	0,10
Roraima	11	0,06	5	0,03
Santa Catarina	100	0,58	149	0,95
São Paulo	108	0,63	219	1,40
Sergipe	15	0,09	23	0,15
Tocantins	67	0,39	79	0,50

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	-	-	-	-	-
2000	17.193	9.612	7.581
2010	15.690	9.470	6.896	2.574	6.220

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	1.014	-	6.220	-
Menos de 1 ano	85	8,38	212	3,4
1 a 2 anos	171	16,86	192	3,1
3 a 5 anos	231	22,78	445	7,1
6 a 9 anos	527	51,97	542	8,7
10 anos ou mais	-	-	4.829	77,6

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	13.990	3.025	4,62
2000	17.229	4.190	4,11
2007	18.749	5.027	3,73
2010	15.690	4.362	3,60

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	3.622		4.363	
Geladeira	969	26,75	3.208	73,53
Máquina de lavar roupa	64	1,77	454	10,41
Aparelho de ar condicionado	69	1,91	-	-
Rádio	2.587	71,42	2.873	65,85
Televisão	1.074	29,65	3.292	75,45
Microcomputador	7	0,19	313	7,17
Microcomputador com acesso à internet	-	-	126	2,89
Automóvel para uso particular	324	8,95	436	9,99
Telefone fixo	77	2,13	179	4,10

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
2000	3.637	1.298	2.225	114
2010	4.362	2.243	1.291	828

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Total ⁽²⁾	Tinham			Não Tinham
			Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
2000	3.637	2.926	2	143	2.781	711
2010	4.362	4.158	17	93	4.048	204

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
2000	3.637	804	803	1	2.833
2010	4.362	2.000	1.889	111	2.362

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
2000	3.637	3.606	-	-	31	-
2010	4.362	4.240	95	-	2	25

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
2000	3.637	2.886	116	624	11
2010	4.362	3.196	466	683	17

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	2	7	8	8	2	6	7	7	8
Odontólogo	3	4	4	4	5	4	7	6	8
Enfermeiro	4	5	5	6	7	5	10	11	11
Fisioterapeuta	1	1	1	1	1	2	2	3	3
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Nutricionista	-	-	-	-	-	1	1	-	-
Farmacêutico	-	3	3	1	1	2	1	-	-
Assistente Social	-	1	1	1	1	1	1	1	1
Psicólogo	-	1	1	1	1	1	-	1	1
Auxiliar de Enfermagem	23	22	14	9	7	8	8	8	6
Técnico de Enfermagem	2	3	10	16	19	14	14	22	27
TOTAL	35	47	47	47	44	44	52	60	66

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	8	6	7	1	5	5	9	6	7
Odontólogo	4	4	6	7	5	5	6	6	7
Enfermeiro	11	10	11	14	14	13	15	16	19
Fisioterapeuta	3	3	2	2	2	2	1	2	3
Fonoaudiólogo	1	1	1	1	1	-	1	1	1
Nutricionista	1	1	1	-	1	-	1	1	1
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	2	2	3
Assistente Social	1	-	2	1	1	1	1	1	1
Psicólogo	1	2	1	2	1	1	1	3	3
Auxiliar de Enfermagem	6	6	1	1	-	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	27	26	21	21	21	26	26	27	28
TOTAL	63	59	53	50	51	53	63	65	73

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	15	19	19	23	17	22	19	27	27
Odontólogo	3	5	5	5	6	4	11	11	11
Enfermeiro	6	7	7	9	9	14	13	19	26
Fisioterapeuta	1	1	1	1	1	5	5	5	5
Fonoaudiólogo	-	-	-	1	1	1	1	3	3
Nutricionista	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Farmacêutico	2	6	5	3	3	3	3	2	2
Assistente Social	-	1	1	1	1	1	1	1	1
Psicólogo	-	1	1	1	1	1	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	23	22	16	9	7	8	8	8	6
Técnico de Enfermagem	2	3	10	16	19	14	14	22	36
Agente Comunitário de Saúde	62	62	61	61	61	61	62	62	62
TOTAL	114	127	126	130	126	135	139	162	181

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	42	26	28	23	25	21	23	22	21
Odontólogo	11	11	11	12	10	10	9	10	10
Enfermeiro	25	24	21	22	20	19	22	24	21
Fisioterapeuta	5	5	5	4	5	4	3	4	6
Fonoaudiólogo	3	2	1	2	1	-	4	4	2
Nutricionista	1	1	1	-	1	-	1	1	1
Farmacêutico	2	3	3	3	3	3	4	5	6
Assistente Social	1	-	2	2	2	2	2	2	2
Psicólogo	1	2	1	2	2	2	2	5	6
Auxiliar de Enfermagem	3	3	1	1	-	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	33	25	22	23	23	27	28	29	28
Agente Comunitário de Saúde	62	62	62	62	64	64	53	51	53
TOTAL	189	164	158	156	156	152	151	157	156

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	106	120	118	124	131	167	184	190	188
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	27	31	28	28	26	29	30	30	31
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	106	120	118	124	131	167	184	190	188
Privada	27	31	28	28	26	29	30	30	31

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	183	198	186	182	228	238	224	234	218
Entidades Empresariais	29	3	4	-	4	4	3	5	5
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	183	198	186	182	228	238	224	234	218
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	183	198	186	182	228	238	224	234	218
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	29	3	4	-	4	4	3	5	5
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	29	3	4	-	4	4	3	5	5
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	1	1	1	5	5	5	5	5	7
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Clinica/ambulatório especializado	1	2	1	1	1	2	2	2	2
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	5	5	6	2	2	3	3	6	4
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	1	1	1	2	3	3	5
TOTAL	9	10	11	11	11	16	16	20	23

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Clinica/ambulatório especializado	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	2	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	3	3	3	3	3	3	3	4	4
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	1	1	-	2	2	2	2	2
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	6	6	3	4	4	4	4	5	5
TOTAL	24	24	22	21	23	23	23	26	26

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	44	44	44	44	44	44	44	44	56
Número de Leitos - Ambulatórios	8	8	8	7	7	7	7	7	7
Número de Leitos - Urgência	7	7	7	7	7	7	7	7	19
Total de leitos	59	59	59	58	58	58	58	58	82
Leitos/ Mil Habitantes	2,76	3,15	3,02	2,94	3,70	3,72	3,72	3,79	5,42

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	71	45	33	33	33	37	37	41	41
Número de Leitos - Ambulatórios	8	7	7	7	7	7	7	7	7
Número de Leitos - Urgência	20	19	7	7	7	7	7	7	7
Total de leitos	99	71	47	47	47	51	51	55	55
Leitos/ Mil Habitantes	6,61	4,79	3,20	3,09	3,12	3,40	3,40	3,70	2,23

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	1	1	1	1	1	44	44	44	44	44
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	1	1	1	1	1	44	44	44	44	44

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	12
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	1	1	1	1	44	44	44	43
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	12
Privada	1	1	1	1	44	44	44	43

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	27	45	33	33	33
Entidades Empresariais	1	-	-	-	-	44	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	27	45	33	33	33
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	27	45	33	33	33
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	1	-	-	-	-	44	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	1	-	-	-	-	44	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		37	41	41	41	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		37	41	41	41	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	1	1	1	1		37	41	41	41	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	1.812	2.519
2001	1.760	2.423
2002	1.755	2.422
2003	1.782	2.303
2004	1.708	2.256
2005	1.804	2.265
2006	2.297	2.744
2007	2.362	2.970
2008	2.550	2.906
2009	2.472	2.815
2010	2.678	2.851
2011	2.651	2.792
2012	2.303	2.537
2013	3.136	3.284
2014	1.285	923
2015	797	269
2016	1.070	602
2017	2.211	1.929
2018	2.203	1.846
2019	2.566	2.226
2020	1.913	1.571
2021	2.506	2.120
2022	2.861	2.527
2023*	2.679	2.238

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	142	145	178	161	158	171	165	172	185	106	133	131	132	152
Feminino	136	149	138	148	130	170	177	138	146	123	153	132	147	117
Ignorado	1	15	1	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	279	309	317	309	290	341	342	310	331	229	286	263	279	269

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	135	123	146	172	186	156	165	165	159
Feminino	155	132	126	161	165	169	127	172	145
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	290	255	272	333	351	325	292	337	304

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 a 999g	-	1	-	1	-	-	-	1	1	-	1	2	-	-
1.000 a 1.499g	-	-	1	1	1	1	-	-	2	2	6	3	1	1
1.500 a 2.499g	6	9	13	8	8	9	14	12	12	9	22	16	15	15
2.500 a 2.999g	25	37	34	38	37	33	43	47	44	30	35	37	37	49
3.000 a 3.999g	215	209	240	215	211	250	256	220	225	161	191	182	202	173
4.000 e mais	32	41	30	46	33	47	29	30	47	27	31	23	24	31
Ignorado	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	278	298	318	309	290	341	342	310	331	229	286	263	279	269

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	1	-	-	1	1	2	-	-	1
500 a 999g	2	-	1	-	-	1	-	1	1
1.000 a 1.499g	-	2	2	1	3	1	-	1	2
1.500 a 2.499g	14	10	16	10	11	7	18	23	10
2.500 a 2.999g	59	42	44	57	73	53	50	83	64
3.000 a 3.999g	187	181	187	234	233	236	198	215	212
4.000 e mais	27	19	22	30	30	25	26	14	14
Ignorado	-	1	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	290	255	272	333	351	325	292	337	304

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	6	3	3	1	4	7	5	9	4	1	5	6	5	4
15 a 19 anos	76	103	102	94	98	88	92	73	77	60	81	75	78	82
20 a 24 anos	104	115	106	114	109	134	135	113	124	79	97	67	89	86
25 a 29 anos	56	45	59	61	53	70	68	74	78	59	57	73	67	51
30 a 34 anos	19	24	34	26	19	29	31	27	30	20	29	30	34	36
35 a 39 anos	10	5	10	12	6	10	9	12	14	9	8	8	6	9
40 a 44 anos	5	1	3	1	1	2	2	1	3	1	9	4	-	1
45 a 49 anos	-	1	1	-	-	1	-	1	1	-	-	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	278	297	318	309	290	341	342	310	331	229	286	263	279	269

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	4	6	4	4	3	4	4	2	2
15 a 19 anos	77	72	70	75	77	70	57	93	67
20 a 24 anos	98	72	74	101	115	94	75	108	93
25 a 29 anos	59	55	69	80	84	85	71	77	77
30 a 34 anos	43	32	36	51	51	48	58	35	45
35 a 39 anos	6	16	14	17	15	21	22	19	15
40 a 44 anos	3	2	4	5	6	2	5	3	5
45 a 49 anos	-	-	1	-	-	-	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	1	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	290	255	272	333	351	325	292	337	304

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	19	28	30	32	39	45	41	50	42	61	49	47	57	48
Feminino	12	13	11	12	24	17	21	10	16	25	24	23	25	30
Ignorado	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
TOTAL	31	41	41	44	64	62	62	60	58	87	73	70	82	78

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	49	68	74	57	51	52	82	61	63
Feminino	27	26	28	27	33	26	51	51	35
Ignorado	-	1	-	-	-	-	-	1	-
TOTAL	76	95	102	84	84	78	133	113	98

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	3	7	9	5	6	9	7	4	4	5	14	2	5	3
1 a 4 anos	-	1	1	-	3	1	1	-	-	1	1	-	-	2
5 a 9 anos	1	1	-	3	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-
10 a 14 anos	1	1	1	4	2	1	-	-	1	-	1	-	-	-
15 a 19 anos	2	-	1	1	1	3	2	3	1	2	1	3	2	1
20 a 29 anos	5	2	4	4	7	5	6	4	4	5	3	5	13	-
30 a 39 anos	1	3	3	3	4	7	3	5	8	6	4	3	9	11
40 a 49 anos	5	4	6	4	5	4	8	10	4	5	2	11	6	4
50 a 59 anos	2	4	3	3	2	7	9	9	3	12	8	13	7	9
60 a 69 anos	4	6	6	9	11	7	7	8	9	8	13	9	14	12
70 a 79 anos	3	8	3	3	9	12	9	8	8	13	15	14	9	17
80 anos e mais	4	2	4	4	11	3	8	6	13	21	8	10	16	17
Ignorado	-	2	-	1	3	2	2	3	2	9	3	-	1	2
TOTAL	31	41	41	44	64	61	62	60	58	87	73	70	82	78

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	3	3	4	3	3	3	2	2	1
1 a 4 anos	-	-	1	-	-	2	-	-	-
5 a 9 anos	-	1	1	-	1	-	-	-	-
10 a 14 anos	1	-	-	-	-	-	1	-	2
15 a 19 anos	3	4	1	5	1	5	4	2	-
20 a 29 anos	3	9	9	5	4	9	6	3	3
30 a 39 anos	5	8	12	10	8	5	4	5	7
40 a 49 anos	8	12	12	10	3	5	13	11	10
50 a 59 anos	6	6	7	5	8	10	9	20	8
60 a 69 anos	17	16	13	10	9	10	29	17	19
70 a 79 anos	11	18	22	18	15	10	25	21	24
80 anos e mais	13	16	19	17	31	19	39	30	24
Ignorado	6	2	1	1	1	-	1	2	-
TOTAL	76	95	102	84	84	78	133	113	98

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	1	1	-	1	-	-	-	2	-	1	-	-
Aparelho Circulatório	8	9	7	6	13	11	12	21	18	27	17	24	-	25
Aparelho Respiratório	3	6	2	4	6	-	2	1	2	5	8	5	24	3
Aparelho Digestivo	1	2	1	3	3	2	6	4	2	6	4	3	4	5
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	1	-	8	1
Causas Exter Morbidad e Mortalidade	5	8	11	16	12	9	12	11	11	13	6	18	-	12
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	1	1	-	-	1	-	-	-	1	-
Aparelho Geniturinário	1	1	-	1	-	3	1	2	-	1	2	2	18	1
TOTAL	18	26	22	31	35	27	33	39	35	57	38	53	55	47

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	2	-	1	1	2	1	1	-	2
Aparelho Circulatório	19	22	32	19	24	10	34	24	18
Aparelho Respiratório	5	5	9	11	6	7	5	5	7
Aparelho Digestivo	4	7	5	5	7	7	3	1	4
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	1	-	1	-
Causas Exter Morbidad e Mortalidade	14	28	23	20	18	18	20	12	16
Gravidez, Parto e Puerpério	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	-	4	1	1	3	2	1	1	3
TOTAL	45	66	71	57	60	46	64	44	50

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	8	-	8
Ensino Fundamental	-	-	47	-	47
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	-	8	-	8
Ensino Fundamental	-	-	45	-	45
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	-	7	-	7
Ensino Fundamental	-	-	47	-	47
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Pré-Escolar	-	-	8	-	8
Ensino Fundamental	-	-	48	-	48
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Pré-Escolar	-
Ensino Fundamental	-	-	46	-	46
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	-	45	1	46
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	-	41	-	41
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	-	33	-	33
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Pré-Escolar	-	-	11	-	11
Ensino Fundamental	-	-	34	-	34
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Pré-Escolar	-	-	11	-	11
Ensino Fundamental	-	-	34	-	34
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	-	34	-	34
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	-	35	-	35
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Pré-Escolar	-	-	7	-	7
Ensino Fundamental	-	-	35	-	35
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Pré-Escolar	-	-	7	-	7
Ensino Fundamental	-	-	31	-	31
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Pré-Escolar	-	-	7	-	7
Ensino Fundamental	-	-	30	1	31
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Pré-Escolar	-	-	6	-	6
Ensino Fundamental	-	-	28	-	28
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/ Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016 Pré-Escolar	-	-	6	-	6
Ensino Fundamental	-	-	28	-	28
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017 Pré-Escolar	-	-	8	-	8
Ensino Fundamental	-	-	28	-	28
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018 Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	-	28	-	28
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2019 Pré-Escolar	-	-	8	-	8
Ensino Fundamental	-	-	27	-	27
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020 Pré-Escolar	-	-	8	-	8
Ensino Fundamental	-	-	27	-	27
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021 Pré-Escolar	-	-	8	-	8
Ensino Fundamental	-	-	26	-	26
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022 Pré-Escolar	-	-	8	1	9
Ensino Fundamental	-	-	24	1	25
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/ Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	3	1	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	5	1	6
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2015					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/ Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2017					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2018					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2019					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2020					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2021					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2022					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/ Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	1	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	1	4	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	7	1	8
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/ Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2017					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2018					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2019					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2020					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2021					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2022					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/ Etapas	Matrícula				Total	
	Federal	Estadual	Municipal	Particular		
2000	Pré-Escolar	-	-	429	-	429
	Ensino Fundamental	-	-	3.326	-	3.326
	Ensino Médio	-	275	-	-	275
2001	Pré-Escolar	-	-	343	-	343
	Ensino Fundamental	-	-	3.658	-	3.658
	Ensino Médio	-	325	-	-	325
2002	Pré-Escolar	-	-	353	-	353
	Ensino Fundamental	-	-	3.628	-	3.628
	Ensino Médio	-	399	-	-	399
2003	Pré-Escolar	-	-	408	-	408
	Ensino Fundamental	-	-	3.489	-	3.489
	Ensino Médio	-	482	-	-	482
2004	Pré-Escolar	-	-	343	-	343
	Ensino Fundamental	-	-	3.363	-	3.363
	Ensino Médio	-	516	-	-	516
2005	Pré-Escolar	-	-	432	-	432
	Ensino Fundamental	-	-	3.326	42	3.368
	Ensino Médio	-	525	-	-	525
2006	Pré-Escolar	-	-	452	-	452
	Ensino Fundamental	-	-	3.160	-	3.160
	Ensino Médio	-	585	-	-	582
2007	Pré-Escolar	-	-	406	-	406
	Ensino Fundamental	-	-	3.205	-	3.205
	Ensino Médio	-	660	-	-	660
2008	Pré-Escolar	-	-	491	-	491
	Ensino Fundamental	-	-	3.106	-	3.106
	Ensino Médio	-	702	-	-	702
2009	Pré-Escolar	-	-	469	-	469
	Ensino Fundamental	-	-	3.277	-	3.277
	Ensino Médio	-	792	-	-	792
2010	Pré-Escolar	-	-	445	-	445
	Ensino Fundamental	-	-	3.261	-	3.261
	Ensino Médio	-	832	-	-	832
2011	Pré-Escolar	-	-	360	-	360
	Ensino Fundamental	-	-	3.312	-	3.312
	Ensino Médio	-	910	-	-	910
2012	Pré-Escolar	-	-	463	-	463
	Ensino Fundamental	-	-	3.098	-	3.098
	Ensino Médio	-	874	-	-	874
2013	Pré-Escolar	-	-	716	-	716
	Ensino Fundamental	-	-	3.034	-	3.034
	Ensino Médio	-	783	-	-	783
2014	Pré-Escolar	-	-	491	-	491
	Ensino Fundamental	-	-	3.139	39	3.178
	Ensino Médio	-	816	-	-	816
2015	Pré-Escolar	-	-	456	-	456
	Ensino Fundamental	-	-	3.163	-	3.163
	Ensino Médio	-	856	-	-	856

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/ Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016 Pré-Escolar	-	-	478	-	478
Ensino Fundamental	-	-	3.171	-	3.171
Ensino Médio	-	805	-	-	805
2017 Pré-Escolar	-	-	497	-	497
Ensino Fundamental	-	-	3.041	-	3.041
Ensino Médio	-	792	-	-	792
2018 Pré-Escolar	-	-	546	-	546
Ensino Fundamental	-	-	3.262	-	3.262
Ensino Médio	-	677	-	14	691
2019 Pré-Escolar	-	-	609	-	609
Ensino Fundamental	-	-	3.147	-	3.147
Ensino Médio	-	640	-	-	640
2020 Pré-Escolar	-	-	584	-	584
Ensino Fundamental	-	-	3.043	-	3.043
Ensino Médio	-	776	-	-	776
2021 Pré-Escolar	-	-	512	-	512
Ensino Fundamental	-	-	2.944	-	2.944
Ensino Médio	-	1.003	-	-	1.003
2022 Pré-Escolar	-	-	511	16	527
Ensino Fundamental	-	-	2.812	41	2.853
Ensino Médio	-	873	-	-	873

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/ Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000 Pré-Escolar	-	-	18	-	18
Ensino Fundamental	-	-	138	-	138
Ensino Médio	-	10	-	-	10
2001 Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	-	168	-	168
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2002 Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	-	206	-	206
Ensino Médio	-	10	-	-	10
2003 Pré-Escolar	-	-	20	-	20
Ensino Fundamental	-	-	213	-	213
Ensino Médio	-	11	-	-	11
2004 Pré-Escolar	-	-	18	-	18
Ensino Fundamental	-	-	176	-	176
Ensino Médio	-	14	-	-	14
2005 Pré-Escolar	-	-	21	-	21
Ensino Fundamental	-	-	149	3	152
Ensino Médio	-	14	-	-	14
2006 Pré-Escolar	-	-	21	-	21
Ensino Fundamental	-	-	133	-	133
Ensino Médio	-	15	-	-	15
2007 Pré-Escolar	-	-	19	-	19
Ensino Fundamental	-	-	108	-	108
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2008 Pré-Escolar	-	-	22	-	22
Ensino Fundamental	-	-	119	-	119
Ensino Médio	-	22	-	-	22
2009 Pré-Escolar	-	-	18	-	18
Ensino Fundamental	-	-	123	-	123
Ensino Médio	-	18	-	-	18
2010 Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	121	-	121
Ensino Médio	-	21	-	-	21

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/ Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010 Pré-Escolar	-	-	19	-	19
Ensino Fundamental	-	-	123	-	123
Ensino Médio	-	21	-	-	21
2011 Pré-Escolar	-	-	22	-	22
Ensino Fundamental	-	-	139	-	139
Ensino Médio	-	49	-	-	49
2012 Pré-Escolar	-	-	20	-	20
Ensino Fundamental	-	-	139	-	139
Ensino Médio	-	31	-	-	31
2013 Pré-Escolar	-	-	37	-	37
Ensino Fundamental	-	-	140	-	140
Ensino Médio	-	39	-	-	39
2014 Pré-Escolar	-	-	24	-	24
Ensino Fundamental	-	-	126	5	131
Ensino Médio	-	25	-	-	25
2015 Pré-Escolar	-	-	24	-	24
Ensino Fundamental	-	-	135	-	135
Ensino Médio	-	33	-	-	33
2016 Pré-Escolar	-	-	22	-	22
Ensino Fundamental	-	-	149	-	149
Ensino Médio	-	25	-	-	25
2017 Pré-Escolar	-	-	27	-	27
Ensino Fundamental	-	-	147	-	147
Ensino Médio	-	25	-	-	25
2018 Pré-Escolar	-	-	31	-	31
Ensino Fundamental	-	-	170	-	170
Ensino Médio	-	38	-	7	45
2019 Pré-Escolar	-	-	28	-	28
Ensino Fundamental	-	-	150	-	150
Ensino Médio	-	38	-	-	38
2020 Pré-Escolar	-	-	27	-	27
Ensino Fundamental	-	-	153	-	153
Ensino Médio	-	26	-	-	26
2021 Pré-Escolar	-	-	28	-	28
Ensino Fundamental	-	-	149	-	149
Ensino Médio	-	39	-	-	39
2022 Pré-Escolar	-	-	27	2	29
Ensino Fundamental	-	-	158	6	164
Ensino Médio	-	30	-	-	30

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	68,5	-	-	93,0	-	-
Reprovação	-	-	13,6	-	-	0,7	-	-
Abandono	-	-	17,9	-	-	6,3	-	-
2001								
Aprovação	-	-	74,0	-	-	87,1	-	-
Reprovação	-	-	8,4	-	-	0,9	-	-
Abandono	-	-	17,6	-	-	12,0	-	-
2002								
Aprovação	-	-	75,5	-	-	86,8	-	-
Reprovação	-	-	10,8	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	13,7	-	-	13,2	-	-
2003								
Aprovação	-	-	80,5	-	-	85,1	-	-
Reprovação	-	-	8,3	-	-	1,9	-	-
Abandono	-	-	11,2	-	-	13,0	-	-
2004								
Aprovação	-	-	78,1	-	-	81,7	-	-
Reprovação	-	-	10,9	-	-	1,4	-	-
Abandono	-	-	11,0	-	-	16,9	-	-
2005								
Aprovação	-	-	78,4	97,9	-	86,7	-	-
Reprovação	-	-	11,6	-	-	3,0	-	-
Abandono	-	-	10,0	2,1	-	10,3	-	-
2007								
Aprovação	-	-	78,0	-	-	78,9	-	-
Reprovação	-	-	13,9	-	-	2,0	-	-
Abandono	-	-	8,1	-	-	19,1	-	-
2008								
Aprovação	-	-	79,7	-	-	81,7	-	-
Reprovação	-	-	12,2	-	-	2,6	-	-
Abandono	-	-	8,1	-	-	15,7	-	-
2009								
Aprovação	-	-	83,4	-	-	80,5	-	-
Reprovação	-	-	10,8	-	-	1,6	-	-
Abandono	-	-	5,8	-	-	17,9	-	-
2010								
Aprovação	-	-	87,1	-	-	82,9	-	-
Reprovação	-	-	6,9	-	-	2,8	-	-
Abandono	-	-	6,0	-	-	14,3	-	-
2011								
Aprovação	-	-	89,1	-	-	81,4	-	-
Reprovação	-	-	5,9	-	-	3,1	-	-
Abandono	-	-	5,0	-	-	15,5	-	-
2012								
Aprovação	-	-	88,1	-	-	87,2	-	-
Reprovação	-	-	6,5	-	-	3,0	-	-
Abandono	-	-	5,4	-	-	9,8	-	-
2013								
Aprovação	-	-	89,9	-	-	86,5	-	-
Reprovação	-	-	6,5	-	-	3,5	-	-
Abandono	-	-	3,6	-	-	10,0	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	90,0	82,9	-	81,3	-	-
Reprovação	-	-	6,5	8,6	-	5,8	-	-
Abandono	-	-	3,5	8,5	-	12,9	-	-
2015								
Aprovação	-	-	89,5	-	-	79,2	-	-
Reprovação	-	-	7,2	-	-	3,5	-	-
Abandono	-	-	3,3	-	-	17,3	-	-
2016								
Aprovação	-	-	87,9	-	-	84,6	-	-
Reprovação	-	-	8,2	-	-	2,9	-	-
Abandono	-	-	3,9	-	-	12,5	-	-
2017								
Aprovação	-	-	90,1	-	-	86,2	-	-
Reprovação	-	-	6,4	-	-	4,5	-	-
Abandono	-	-	3,5	-	-	9,3	-	-
2018								
Aprovação	-	-	89,5	-	-	83,6	-	71,4
Reprovação	-	-	7,4	-	-	5,6	-	-
Abandono	-	-	3,1	-	-	10,8	-	28,6
2019								
Aprovação	-	-	91,7	-	-	84,3	-	-
Reprovação	-	-	7,0	-	-	13,7	-	-
Abandono	-	-	1,3	-	-	2,0	-	-
2020								
Aprovação	-	-	99,6	-	-	100,0	-	-
Reprovação	-	-	0,1	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	0,3	-	-	-	-	-
2021								
Aprovação	-	-	97,8	-	-	68,5	-	-
Reprovação	-	-	0,6	-	-	3,2	-	-
Abandono	-	-	1,6	-	-	28,3	-	-
2022								
Aprovação	-	-	93,2	100,0	-	80,2	-	-
Reprovação	-	-	6,1	-	-	2,5	-	-
Abandono	-	-	0,7	-	-	17,3	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	1	-	1	2	2	2
Indústria de Transformação	5	6	6	8	5	6	4	3	6	7	7
Serviços Indust. Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Construção Civil	1	2	1	2	1	-	-	-	1	-	-
Comércio	10	15	16	19	27	35	35	37	44	52	61
Serviços	5	5	4	4	6	7	10	10	13	10	14
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Agropecuária	3	8	7	10	13	23	17	16	18	17	22
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	26	38	36	45	54	74	68	69	86	91	109

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	1	1	1	1	1	1	1	1
Indústria de Transformação	7	8	6	6	8	9	9	7
Serviços Indust. Utilidade Pública	1	1	1	2	1	1	1	1
Construção Civil	1	2	2	3	3	4	1	1
Comércio	67	73	73	79	73	70	68	75
Serviços	15	16	18	19	19	21	19	22
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	2	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	23	26	24	21	27	19	16	12
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	117	129	127	133	134	127	117	121

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	1	-	15	18	10	17
Indústria de Transformação	13	35	36	40	26	43	27	22	43	67	70
Serviços Indust. Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	2
Construção Civil	1	9	10	3	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	30	33	25	40	50	85	92	95	128	150	230
Serviços	27	25	28	27	32	38	49	46	43	42	54
Administração Pública	122	37	446	549	577	587	511	482	621	448	655
Agropecuária	3	22	19	23	28	33	39	31	38	34	33
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	196	161	564	682	713	787	718	691	891	754	1.061

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	17	18	15	14	14	15	13	16
Indústria de Transformação	67	48	57	42	73	45	82	136
Serviços Indust Utilidade Pública	3	3	1	1	1	1	1	-
Construção Civil	3	-	6	7	2	24	10	1
Comércio	227	268	247	262	261	250	247	308
Serviços	35	41	50	51	50	75	98	115
Administração Pública	651	661	691	618	902	779	622	981
Agropecuária	33	48	31	32	43	36	21	18
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.036	1.087	1.098	1.027	1.346	1.225	1.094	1.575

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 2000/2010

Indicadores	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	12.939	12.669
População Economicamente Ativa – PEA	6.559	6.466
População Ocupada – POC	6.375	6.210
Taxa de Atividade	50,69	51,04
Taxa de Desocupação	2,91	2,03

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	6.375	-	6.210	-
Até 1	1.708	26,79	3.010	48,47
Mais de 1 a 2	1.781	27,94	1.090	17,55
Mais de 2 a 3	436	6,84	307	4,94
Mais de 3 a 5	639	10,02	205	3,30
Mais de 5 a 10	494	7,75	224	3,61
Mais de 10 a 20	183	2,87	39	0,63
Mais de 20	46	0,72	40	0,64
Sem rendimento ⁽²⁾	1.087	17,05	1.294	20,84

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total POC	6.375	-	6.210	-
Empregados	2.393	37,54	3.293	53,03
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	272	11,37	365	11,08
Militares e funcionários públicos estatutários	344	14,38	376	11,42
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	1.778	74,30	2.552	77,50
Empregadores	64	1,00	100	1,61
Conta própria	2.929	45,95	1.874	30,18
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	582	9,13	353	5,68
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	407	6,38	590	9,50

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 2000/2010

Seção	2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	4.147	65,05	3.327	53,57
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	486	7,62	225	3,62
Construção	88	1,38	264	4,25
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	441	6,92	512	8,24
Alojamento e alimentação	102	1,60	82	1,32
Transporte, armazenagem e comunicação	115	1,80	112	1,80
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	50	0,78	15	0,24
Administração pública, defesa e seguridade social	225	3,53	303	4,88
Educação	261	4,09	273	4,40
Saúde e serviços sociais	41	0,64	73	1,18
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	52	0,82	72	1,16
Serviços domésticos	185	2,90	462	7,44
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	181	2,84	440	7,09

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 2000

IDHM	Anos
	2000
IDH – M	0,674
IDH – M Longevidade	0,707
IDH – M Educação	0,706
IDH – M Renda	0,608

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,288	0,433	0,613
IDH – M Longevidade	0,616	0,707	0,809
IDH – M Educação	0,079	0,199	0,451
IDH – M Renda	0,491	0,577	0,632

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	32,10	23,35	38,52
2012	44,54	71,58	33,41
2013	45,75	24,52	13,07
2014	33,03	25,25	46,24
2015	93,43	96,76	73,41
2016	60,67	98,72	80,90
2017	61,27	100,70	20,42
2018	72,42	77,42	13,17
2019	53,03	79,26	39,77
2020	60,07	81,28	20,02
2021	26,88	55,43	33,60
2022	28,32	16,05	8,09

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	4.330	5.038	5.604	5.649	6.238	6.365	6.675	6.583
Feminino	3.443	4.214	4.749	4.876	5.340	5.493	5.858	5.839
Não Informou	3	3	2	2	2	1	1	1
TOTAL	7.776	9.255	10.355	10.527	11.580	11.859	12.534	12.423

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	7.084	7.072	7.441	7.787
Feminino	6.441	6.722	7.000	7.396
Não Informou	1	-	-	-
TOTAL	13.526	13.794	14.441	15.183

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	1.203	1.121.540
Comercial	79	317.009
Industrial	15	212.879
Outros	38	579.118
Total	1.335	2.230.546
2001		
Residencial	1.373	1.174.810
Comercial	97	327.304
Industrial	15	248.026
Outros	95	694.863
Total	1.580	2.445.003
2002		
Residencial	1.478	1.304.727
Comercial	140	415.677
Industrial	18	328.574
Outros	160	778.439
Total	1.796	2.827.417
2003		
Residencial	1.600	1.500.172
Comercial	160	539.885
Industrial	23	352.006
Outros	249	1.195.637
Total	2.032	3.587.700
2004		
Residencial	1.761	1.720.239
Industrial	23	422.088
Comercial	173	588.940
Outros	336	1.361.170
Total	2.293	4.092.437
2005		
Residencial	1.949	1.991.632
Industrial	22	502.903
Comercial	186	645.024
Outros	409	1.474.100
Total	2.566	4.613.659
2006		
Residencial	2.007	2.085.765
Comercial	190	653.549
Industrial	18	308.580
Outros	807	1.583.125
Total	3.022	4.631.019
2007		
Residencial	2.183	2.286.903
Comercial	211	754.168
Industrial	18	200.689
Outros	1.208	2.048.960
Total	3.620	5.290.720
2008		
Residencial	2.353	2.575.502
Comercial	231	779.658
Industrial	15	210.588
Outros	1.285	2.584.413
Total	3.884	6.150.161

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	2.481	2.769.169
Comercial	250	781.451
Industrial	15	233.380
Outros	1.369	2.724.143
Total	4.115	6.508.143
2010		
Residencial	2.658	3.067.776
Comercial	259	843.276
Industrial	14	309.782
Outros	1.431	2.912.755
Total	4.362	7.133.589
2011		
Residencial	2.887	3.307.733
Comercial	276	959.334
Industrial	16	369.447
Outros	1.419	3.110.059
Total	4.598	7.746.573
2012		
Residencial	3.145	3.795.862
Comercial	298	1.012.994
Industrial	15	470.740
Outros	1.409	3.117.387
Total	4.867	8.396.983
2013		
Residencial	3.386	4.327.048
Comercial	324	1.183.229
Industrial	15	512.107
Outros	1.403	3.280.671
Total	5.128	9.303.055
2014		
Residencial	4.574	5.264.931
Comercial	364	1.443.379
Industrial	16	599.868
Outros	1.405	3.607.690
Total	6.359	10.915.868
2015		
Residencial	4.733	6.287.460
Comercial	389	1.839.659
Industrial	16	782.984
Outros	1.847	4.063.350
Total	6.985	12.973.453
2016		
Residencial	5.106	6.963.093
Comercial	407	1.901.101
Industrial	16	594.028
Outros	1.887	4.694.850
Total	7.416	14.153.072
2017		
Residencial	5.284	7.220.015
Comercial	448	2.104.558
Industrial	17	825.196
Outros	2.061	4.834.314
Total	7.810	14.984.083

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	5.440	7.276.598
Comercial	411	1.929.537
Industrial	17	913.638
Outros	2.234	5.088.788
Total	8.102	15.208.561
2019		
Residencial	5.653	7.519.515
Comercial	418	1.817.426
Industrial	16	992.024
Outros	2.341	5.233.197
Total	8.428	15.562.163
2020		
Residencial	5.878	7.879.307
Comercial	406	1.699.720
Industrial	12	723.781
Outros	2.253	5.261.073
Total	8.549	15.563.881
2021		
Residencial	5.828	8.535.611
Comercial	400	1.978.186
Industrial	14	1.089.123
Outros	2.243	5.516.810
Total	8.485	17.119.730
2022		
Residencial	6.200	9.325.204
Comercial	389	2.212.520
Industrial	15	1.446.453
Outros	2.170	5.706.268
Total	8.774	18.690.445

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	26	33	41	45	51	51	56	78	112	139	186	236	307	405
Caminhão	17	23	27	33	51	108	70	93	120	136	150	165	173	175
Caminhão-Trator	1	1	1	2	2	3	2	2	2	2	3	5	8	10
Caminhonete	1	1	5	8	53	105	81	91	122	145	175	191	248	325
Camioneta	41	41	51	51	19	41	25	25	28	28	28	30	30	38
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	5	9	18	22	22	19	21	26	26	29	26	24	19	18
Motocicleta	143	218	301	376	484	615	736	925	1.161	1.351	1.505	1.789	2.214	2.829
Motoneta	16	26	40	61	76	102	124	146	171	181	191	209	229	268
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	2	2	2	2	6	5	5	3	4	5	6	8	12	13
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3
Semi-Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	7	8
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Utilitários	-	-	-	-	1	1	-	2	5	5	4	6	12	14
TOTAL	252	354	486	600	765	940	1.120	1.391	1.751	2.021	2.274	2.666	3.261	4.107

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	439	536	579	598	636	679	730	769	830	862
Caminhão	179	190	200	206	203	208	208	208	225	220
Caminhão Trator	10	11	10	10	10	12	12	12	15	16
Caminhonete	358	427	458	520	583	633	689	800	843	901
Camioneta	28	31	30	33	31	33	34	41	54	59
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	16	16	16	13	12	12	12	13	13	13
Motocicleta	2.963	3.443	3.667	3.812	3.904	4.067	4.191	4.412	4.638	4.895
Motoneta	271	292	309	313	323	338	354	365	381	424
Ônibus	14	21	18	17	13	13	15	17	16	16
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	3	3	9	11	11	11	13	14	15	24
Semi-reboque	8	9	10	10	11	10	12	12	15	18
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	1	1	1	1	1	1	1	1	3	3
Utilitário	14	13	13	17	17	14	17	20	23	28
Outros	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	4.305	4.993	5.320	5.561	5.755	6.031	6.288	6.684	7.071	7.479

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes ao mês de novembro.

3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	189	63	252
2001	252	102	354
2002	354	132	486
2003	409	191	600
2004	514	251	765
2005	634	306	940
2006	726	394	1.120
2007	965	426	1.391
2008	1.236	515	1.751
2009	1.301	720	2.021
2010	1.359	915	2.274
2011	1.607	1.059	2.666
2012	1.985	1.276	3.261
2013	2.163	1.944	4.107
2014	2.338	1.986	4.324
2015	2.676	2.348	5.024
2016	2.275	3.062	5.337
2017	2.132	3.435	5.567
2018	2.165	3.590	5.755
2019	2.325	3.710	6.035
2020	2.565	3.719	6.284
2021	2.713	3.961	6.674
2022	2.762	4.294	7.056

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	980	101	10,31
2010	1.016	179	17,62
2011	1.160	158	13,62
2012	1.381	195	14,12
2013	1.694	239	14,11

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	51.615	1.129	52.745
2003	59.319	1.997	61.316
2004	64.441	2.260	66.701
2005	66.312	1.860	68.173
2006	69.972	2.298	72.270
2007	78.077	2.913	80.990
2008	82.013	3.306	85.319
2009	93.505	3.693	97.197
2010	99.937	4.567	104.504
2011	122.796	7.018	129.814
2012	120.330	8.967	129.297
2013	150.099	8.414	158.513
2014	171.724	10.168	181.892
2015	195.563	13.193	208.756
2016	214.431	14.475	228.905
2017	225.618	14.445	240.063
2018	238.087	13.734	251.821
2019	259.747	16.663	276.410
2020	303.860	18.931	322.791
2021	350.658	29.155	379.813

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	27.692	2.240	21.683	51.615
2003	31.015	2.237	26.067	59.319
2004	32.158	3.108	29.175	64.441
2005	33.376	2.660	30.276	66.312
2006	36.492	2.683	30.797	69.972
2007	35.677	2.606	39.793	78.077
2008	37.873	3.377	40.763	82.013
2009	38.796	3.531	51.177	93.505
2010	43.259	4.054	52.624	99.937
2011	46.390	15.170	61.236	122.796
2012	48.565	-1.427	73.192	120.330
2013	62.924	5.677	81.498	150.099
2014	69.470	7.383	94.871	171.724
2015	77.006	8.840	109.717	195.563
2016	88.656	9.330	116.445	214.431
2017	86.126	10.213	129.279	225.618
2018	92.080	11.307	134.700	238.087
2019	105.931	13.099	140.717	259.747
2020	139.416	12.291	152.153	303.860
2021	161.865	16.473	172.320	350.658

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-20

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	52.745	0,20	70°	2.869	49°
2003	61.316	0,20	72°	3.237	46°
2004	66.701	0,18	76°	3.303	62°
2005	68.173	0,17	77°	3.286	75°
2006	72.270	0,16	83°	3.379	77°
2007	80.990	0,16	82°	4.320	67°
2008	85.319	0,14	85°	4.368	70°
2009	97.197	0,16	87°	4.920	66°
2010	104.504	0,13	93°	5.819	62°
2011	129.814	0,13	91°	8.335	38°
2012	129.297	0,12	102°	8.361	45°
2013	158.513	0,13	102°	10.360	45°
2014	181.892	0,15	95°	12.015	37°
2015	208.756	0,16	91°	13.932	36°
2016	228.905	0,17	94°	15.431	39°
2017	240.063	0,15	95°	16.343	36°
2018	251.821	0,16	93°	16.578	35°
2019	276.410	0,15	90°	18.322	32°
2020	322.791	0,15	85°	21.544	28°
2021	379.813	0,14	83°	25.520	29°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	2	4	4	4	20	40	40	40	7	6	6	20
Arroz (em casca)	600	800	1.000	500	780	960	1.300	650	193	288	351	195
Cana-de-Açúcar	20	20	20	20	1.000	1.000	1.000	1.000	18	30	110	15
Feijão (em grão)	500	550	650	375	242	350	335	106	152	332	294	66
Mandioca	520	500	500	500	10.400	10.000	11.000	10.000	1.872	1.500	990	700
Melancia (mil frutos)	4	4	3	3	16	16	15	18	20	20	6	7
Milho (em grão)	2.000	1.500	2.000	1.800	3.000	2.700	3.600	2.880	540	445	576	720
Tomate	5	5	1	2	200	200	30	50	120	110	18	30

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	4	4	4	4	40	40	40	40	24	20	20	20
Arroz (em casca)	400	400	300	300	600	600	450	450	229	270	300	261
Cana-de-Açúcar	10	10	10	10	500	500	500	500	24	30	30	30
Feijão (em grão)	285	285	285	285	150	200	200	200	118	220	233	400
Mandioca	350	500	350	350	7.000	10.000	7.000	7.000	665	1.300	770	770
Melancia	4	4	4	4	60	60	60	60	30	30	30	30
Milho (em grão)	1.800	600	520	768	3.240	1.080	1.332	2.174	857	356	488	904
Tomate	10	10	10	10	250	250	250	250	125	213	225	225

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	4	4	2	3	40	40	40	30	20	40	40	24
Arroz (em casca)	471	103	105	133	819	160	174	205	356	80	78	171
Cana-de-Açúcar	10	-	-	-	500	-	-	-	30	-	-	-
Feijão (em grão)	285	235	90	190	200	84	63	86	360	126	85	258
Mandioca	350	350	350	350	7.000	7.000	7.000	7.000	1.015	1.050	1.260	1.260
Melancia	4	4	4	5	60	60	60	85	30	30	30	43
Milho (em grão)	380	130	150	175	1.080	300	420	338	486	125	281	199
Tomate	10	10	10	10	250	250	250	250	225	313	325	325

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	3	3	2	2	30	60	20	20	45	90	30	17
Arroz (em casca)	120	100	90	50	208	180	162	90	121	120	94	45
Feijão (em grão)	116	116	85	3	60	60	52	180	120	140	97	23
Mandioca	350	350	300	75	7.000	7.000	6.000	45	1.400	1.050	1.200	118
Melancia	5	5	5	400	85	125	75	8.000	43	88	75	1.694
Milho (em grão)	220	235	300	5	540	607	775	75	315	304	491	48
Tomate	5	5	5	600	125	125	125	1.800	188	375	250	1.080

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	3	3	3	60	60	90	80	60	90
Arroz (em casca)	25	10	10	90	15	15	63	10	11
Cana-de-açúcar	2	2	2	120	120	120	17	18	18
Feijão (em grão)	40	40	40	24	32	32	71	74	96
Mandioca	400	220	220	8.000	4.400	4.400	2.724	1.600	1.600
Melancia	5	5	5	75	75	75	67	38	60
Milho (em grão)	300	300	300	600	600	600	406	428	540
Tomate	3	3	3	75	75	75	161	150	225

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	2	4	4	60	80	80	85	120	160
Arroz (em casca)	10	10	10	15	15	15	11	11	11
Cana-de-açúcar	-	1	1	-	60	60	-	9	9
Feijão (em grão)	20	22	22	16	16	16	64	51	44
Mandioca	220	190	140	4.400	3.800	2.800	1.800	2.280	1.956
Melancia	5	5	5	75	75	75	60	45	105
Milho (em grão)	300	300	650	600	900	1.950	450	600	1.268
Tomate	1	1	3	25	25	75	88	75	252

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	4	5	1	100	125	25	150	188	38
Arroz (em casca)	10	3	10	15	5	20	11	5	19
Cana-de-açúcar	3	-	2	180	-	100	56	-	45
Feijão (em grão)	22	18	18	16	12	12	44	36	47
Mandioca	190	190	190	3.800	3.800	3.800	1.140	1.565	2.407
Melancia	5	5	8	75	75	120	68	75	96
Milho (em grão)	200	100	300	600	300	900	360	240	990
Tomate	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	1			25			50		
Arroz (em casca)	3			6			12		
Cana-de-açúcar	2			113			57		
Feijão (em grão)	18			12			36		
Mandioca	190			3.800			2.700		
Melancia	5			107			214		
Milho (em grão)	350			1.050			1.575		
Tomate	-			-			-		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacate	9	10	10	10	306	340	340	170	45	51	51	26
Banana ⁽²⁾	130	180	180	345	144	200	200	383	144	200	190	306
Cacau (em amêndoa) ⁽¹⁾	3.539	3.540	3.540	3.540	2.123	2.301	3.933	3.933	2.972	3.497	4.719	5.310
Café (em coco) ⁽¹⁾	500	565	565	715	1.250	847	847	1.072	1.000	719	728	536
Coco-da-Baía (mil frutos)	36	39	39	110	432	468	468	1.320	172	187	187	396
Guaraná (semente) ⁽¹⁾	4	4	4	4	2	2	2	2	8	8	8	5
Laranja	18	18	18	19	4.250	540	2.880	3.402	148	32	230	289
Limão	5	-	5	5	1.250	-	1.250	420	53	-	56	29
Mamão	19	19	19	18	710	710	710	258	106	110	85	62
Manga	4	4	4	4	150	240	240	60	6	9	9	7
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	58	32	45	40	70	38	32	28	257	171	169	84
Tangerina	3	5	5	5	321	536	536	536	20	33	34	43
Urucum (semente) ⁽¹⁾	10	35	50	25	9	31	44	20	5	20	32	14

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas; (2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacate	10	12	-	-	170	192	-	-	27	46	-	-
Banana	415	415	1.940	415	4.611	4.611	4.611	4.611	461	646	692	692
Cacau (em amêndoa)	3.175	2.605	1.076	2.859	1.778	2.084	2.409	2.287	2.800	12.983	9.636	8.005
Café (em grão)	815	815	290	815	1.060	1.060	1.060	1.060	451	239	848	742
Coco-da-Baía	120	130	255	130	1.440	1.560	1.560	1.560	432	624	468	624
Guaraná (semente)	7	4	-	-	4	2	-	-	10	3	-	-
Laranja	20	20	20	20	533	533	533	533	192	251	267	267
Limão	6	6	7	7	51	51	88	88	20	26	44	44
Mamão	15	7	50	50	208	88	75	75	50	44	195	195
Manga	4	6	10	10	60	95	8	8	3	4	5	5
Pimenta-do-Reino	40	50	-	50	28	75	-	75	81	249	-	195
Tangerina	4	6	-	-	54	82	-	-	16	29	-	-
Urucum (semente)	25	10	-	10	20	8	-	8	15	12	-	8

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1): A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

Nota (2): A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

3.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	415	415	415	615	4.611	4.611	4.611	6.833	830	922	922	1.708
Borracha	-	-	3	-	-	-	1	-	-	-	2	-
Cacau (em amêndoa)	2.859	3.295	3.325	4.000	2.287	2.636	2.660	3.200	6.861	7.644	8.778	13.760
Café (em grão)	170	170	170	100	221	221	221	130	199	254	530	312
Coco-da-Baía	130	130	135	20	1.560	1.560	1.620	240	624	624	648	120
Goiaba	-	3	3	-	-	45	45	-	-	34	34	-
Laranja	20	20	18	20	533	533	480	533	267	373	336	373
Mamão	7	10	13	10	88	126	163	126	44	76	98	60
Pimenta-do-Reino	50	50	50	50	75	75	75	75	147	285	315	338
Urucum (semente)	10	10	10	10	8	8	8	8	9	12	16	14

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	615	515	600	600	6.833	5.722	6.960	6.960	1.708	1.717	2.436	3.365
Cacau (em amêndoa)	4.000	3.445	3.443	3.443	3.200	2.756	2.754	2.754	18.560	12.678	13.494	12.861
Café (em grão)	70	30	10	10	91	33	9	9	255	99	27	30
Coco-da-Baía	10	10	10	10	120	120	120	120	60	60	60	60
Laranja	20	20	20	20	533	533	420	420	373	480	420	210
Mamão	10	10	10	10	126	197	130	130	113	296	130	172
Pimenta-do-Reino	50	30	5	5	75	45	8	8	225	203	76	79
Urucum (semente)	10	15	-	-	8	23	-	-	14	46	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	650	770	770	9.100	10.780	10.780	5.233	5.309	5.390
Cacau (em amêndoa)	4.335	5.115	5.125	4.220	3.913	3.933	19.104	26.549	27.531
Café (em grão) Total	10	10	10	9	9	9	32	31	36
Café (grão) Canephona	10	10	10	9	9	9	32	31	36
Coco-da-Baía	10	10	10	75	75	75	70	75	38
Goiaba (semente)	-	-	2	-	-	1	-	-	22
Laranja	20	20	20	300	300	300	345	270	450
Mamão	10	15	15	150	225	225	175	248	338
Pimenta-do-Reino	1	1	1	2	2	2	18	16	62
Urucum (semente)	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	10	10	10	60	60	60	120	72	116
Banana (cacho)	640	640	640	8.960	8.960	8.960	7.765	5.376	5.376
Cacau (em amêndoa)	5.598	5.598	6.411	3.489	5.367	6.418	34.502	38.642	55.963
Café (grão) Canephora	10	10	10	9	9	9	32	27	18
Café (em grão) Total	10	10	10	9	9	9	32	27	18
Coco-da-baía	10	10	10	75	75	75	75	75	75
Guaraná (semente)	2	2	2	1	1	1	12	20	15
Laranja	20	20	20	300	300	300	600	330	450
Mamão	15	15	15	225	225	225	412	450	450
Pimenta-do-reino	1	1	1	2	2	2	34	24	10

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	120	120	120	720	720	720	1.800	1.296	1.800
Banana (cacho)	400	400	400	5.600	5.600	5.600	8.400	8.400	7.280
Cacau (em amêndoa)	7.261	7.261	7.653	8.045	8.045	7.230	78.841	100.965	101.220
Café (grão) Canephora	10	10	10	9	9	9	9	11	16
Café (em grão) Total	10	10	10	9	9	9	9	11	16
Coco-da-baía	10	5	5	75	40	38	53	39	57
Guaraná (semente)	2	2	2	1	1	1	15	15	14
Laranja	20	10	10	300	150	150	225	120	120
Mamão	15	15	15	225	225	225	113	315	518
Pimenta-do-reino	1	1	3	2	2	6	10	14	81

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	120			720			2.376		
Banana (cacho)	400			5.600			8.400		
Cacau (em amêndoa)	7.261			7.791			101.283		
Café (grão) Canephora	10			9			11		
Café (em grão) Total	10			9			11		
Coco-da-baía	5			38			38		
Guaraná (semente)	2			1			15		
Laranja	10			150			450		
Mamão	15			225			450		
Maracujá	1			10			40		
Pimenta-do-reino	3			6			30		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	93.292	95.157	109.430	139.905	196.187	195.748	213.054	245.507
Suínos	6.774	6.756	7.470	7.680	7.323	4.268	3.104	5.095
Bubalinos	87	92	75	100	65	103	138	149
Equinos	2.985	3.044	3.320	3.800	3.323	3.517	2.981	3.043
Asinino	154	158	170	175	150	142	110	106
Muares	566	588	680	700	638	413	735	841
Ovinos	1.216	1.296	1.540	1.610	1.450	1.074	1.035	1.452
Caprinos	176	190	180	220	202	119	249	245
Galinhas	31.032	31.807	33.080	32.405	7.580	8.645	8.556	9.583
Galos, frangas, frangos e pintos	91.128	95.684	91.850	89.095	78.400	33.558	34.225	38.331
Vacas Ordenhadas	5.583	5.350	6.480	7.255	4.150	4.180	4.368	5.649

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	263.254	259.546	225.866	219.847	222.722	206.099	211.000	217.881
Suínos	4.866	4.779	5.846	4.438	4.370	9.422	5.843	5.825
Bubalinos	163	181	205	160	178	84	70	66
Equinos	3.369	3.519	3.606	3.999	3.995	4.436	4.460	4.481
Asinino	329	299	126	88	81	107	89	89
Muares	6.696	5.987	1.050	890	951	949	1.004	1.005
Ovinos	1.438	1.889	1.788	2.035	1.644	1.899	1.810	1.810
Caprinos	409	401	325	277	422	744	347	347
Galinhas	8.211	8.675	9.081	8.073	8.470	9.356	8.799	8.801
Galos, frangas, frangos e pintos	32.843	41.022	46.161	40.151	42.156	37.428	35.200	35.439
Vacas Ordenhadas	5.795	6.488	5.995	5.385	5.501	4.120	4.135	4.357

Fonte: IBGE/PPM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	235.712	241.027	233.652	240.470	223.901	230.385	239.470	265.137
Equino	5.002	5.271	5.359	5.525	5.183	6.920	5.793	5.716
Bubalino	38	57	54	61	52	35	32	34
Suíno - Total	5.708	4.800	4.962	5.413	5.972	5.797	5.138	10.334
Suíno - Matrizes de Suínos	729	710	640	610	615	580	514	1.040
Caprino	330	217	318	345	693	370	383	477
Ovino	2.175	2.047	2.105	2.185	1.818	2.142	1.969	1.981
Galináceos - Total	54.479	47.171	40.810	37.637	68.890	51.425	54.125	62.245
Galináceos - galinhas	10.895	9.430	8.271	7.826	12.400	8.228	8.660	9.970
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	4.715	4.821	4.610	4.810	5.100	6.900	7.172	7.940

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013
Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	289.288	319.521						
Equino	6.825	7.270						
Bubalino	37	54						
Suíno - Total	8.464	8.399						
Suíno - Matrizes de Suínos	670	590						
Caprino	411	400						
Ovino	2.541	2.580						
Galináceos - Total	68.154	65.746						
Galináceos - galinhas	10.225	8.950						
Codornas	-	-						
Vacas Ordenhadas	8.680	9.590						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	3.560	2.889	3.499	3.918	2.532	1.246	1.011	1.050	1.175	380
Ovos de Galinha (mil dz)	123	126	132	130	30	135	151	159	168	45
Mel de Abelha (kg)	210	224	150	170	150	1	1	1	1	2

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	2.717	2.839	2.509	3.622	2.790	679	852	1.129	1.811	1.395
Ovos de Galinha (mil dz)	35	34	48	45	48	69	86	144	158	143
Mel de Abelha (kg)	-	-	80	102	110	-	-	1	1	1

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	5.065	4.550	4.347	3.296	3.308	2.788	2.533	1.820	1.739	1.648	2.646	1.673
Ovos de Galinha (mil dz)	49	40	42	47	44	44	237	202	152	234	264	264
Mel de Abelha (kg)	145	280	322	360	340	350	2	4	5	5	7	7

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	3.018	4.339	4.149	4.329	1.961	2.950	3.319	3.680
Mel de Abelha (kg)	318	310	200	185	6	9	6	6
Ovos Galinha (mil dz)	55	47	41	39	327	283	331	235

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	5.350	6.210	6.455	7.146	4.815	6.210	6.455	7.861
Ovos de Galinha (mil dz.)	62	41	43	61	372	412	390	613
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	195	304	400	350	6	11	14	14

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	7.812	8.631			9.999	12.947		
Ovos de Galinha (mil dz.)	61	54			736	521		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	3.920	4.500			176	171		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	-	5	6	5	5	-	1	2	2	2
Palmito	4	4	-	-	-	2	2	-	-	-
Castanha-do-Pará	6	6	9	3	0	2	2	4	1	0
BORRACHAS										
Látex Coagulado	-	-	-	-	5	-	-	-	-	3
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	7	5	6	6	9	1	1	1	1	1
Lenha (m³)	5.310	4.514	5.100	5.000	4.700	27	23	46	25	47
Madeira em Tora (m³)	5.426	7.055	8.824	7.870	11.750	244	366	441	488	705
OLEAGINOSOS										
Copaíba (óleo)	-	-	-	-	0	-	-	-	-	1
Outros	-	-	-	-	0	-	-	-	-	0

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	6	7	8	9	10	2	3	4	7	7
Castanha-do-Pará	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
BORRACHAS										
Látex Coagulado	5	-	-	-	-	6	-	-	-	-
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	10	12	12	11	10	2	2	2	2	2
Lenha (m³)	10.150	12.053	12.776	10.700	9.630	56	66	83	75	77
Madeira em Tora (m³)	17.020	20.064	18.860	14.145	10.608	1.123	1.324	1.509	1.273	955
OLEAGINOSOS										
Copaíba (óleo)	0	0	0	0	0	2	2	3	3	4
Outros	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	9	14	16	16	17	16	6	14	24	16	17	16
Castanha-do-Pará	1	0	0	0	0		1	0	0	0	0	
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	517	381	324	331	15	14	155	153	130	132	7	7
Lenha (m³)	10.960	8.260	7.268	8.158	7.180	6.500	99	99	94	114	144	130
Madeira em Tora (m³)	22.600	15.497	12.390	13.467	10.446	8.798	1.944	1.550	1.487	1.616	1.462	1.311
OLEAGINOSOS												
Copaíba (óleo)	0	0	0	0	0		3	5	4	4	4	
Outros	0	0	0	0	0		1	2	2	2	2	

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	14	11	7	6	17	11	7	6
Castanha-do-pará	0	1	0	0	0	1	1	1
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	12	6	-	-	7	4	-	-
Lenha (m³)	6.050	3.000	-	-	121	60	-	-
Madeira em tora (m³)	5.606	5.000	10.114	-	1.233	1.100	2.064	-
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo)	0	0	0	0	5	4	4	3
Outros	1	0	0	0	2	1	0	0

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	7	6	7	8	7	8	10	16
Castanha-do-pará (t)	0	0	0	0	0	1	0	1
MADEIRAS								
Madeira em tora (m³)	-	-	8.664	5.553	-	-	2.357	1.350
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo) (t)	0	0	0	0	2	3	1	2
Outros (t)	0	-	-	-	0	-	-	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	9	10			22	25		
Castanha-do-pará (t)	3	3			12	11		
Outros (t)	3	3			5	4		
MADEIRAS								
Madeira em tora (m³)	11.651	8.377			3.378	3.021		
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo) (t)	0	0			14	16		
Outros (t)	-	-			-	-		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000(*)	2001	2002	2003	2004(*)
Receita Corrente	-	5.110.617,00	7.325.757,12	8.055.613,36	-
Receita Tributária	-	155.910,00	302.268,10	203.180,57	-
Impostos	-	44.483,00	169.172,20	151.597,89	-
IPTU	-	9.280,00	8.441,98	8.100,17	-
ISS	-	27.823,00	84.627,07	62.089,63	-
ITBI	-	7.380,00	7.491,81	4.982,58	-
IRRF	-	-	68.611,34	76.425,51	-
Taxas	-	111.427,00	133.095,90	51.582,68	-
Outras Receitas Próprias	-	183.423	205.047,63	196.187,58	-
Receitas Transferidas	-	4.771.284,00	6.677.051,99	7.656.245,21	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	11.275.576	13.206.202	14.564.037	19.821.366	20.150.721	22.575.912
Receita Tributária	308.381	515.220	636.715	805.767	708.565	1.372.298
Impostos	257.329	473.288	604.296	798.061	701.936	1.360.368
IPTU	28.980	74.091	88.891	77.612	68.910	95.203
ISSQN ⁽¹⁾	129.849	263.877	353.418	661.579	491.720	836.697
ITBI	15.528	14.387	400	300	58.874	76.554
IRRF	82.973	120.933	161.587	58.570	82.433	351.914
Taxas	51.052	41.932	32.419	7.706	6.629	11.930
Outras Receitas Próprias	121.917	76.180	49.464	356.556	26.600	334.673
Receitas Transferidas	10.641.081	12.269.907	13.416.673	18.200.007	18.962.186	20.423.704

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente	27.802.269	39.669.014	33.937.898	38.540.419	42.081.916
Receita Tributária	1.542.426	5.195.129	2.206.105	2.365.448	2.725.651
Impostos	1.538.419	5.020.943	2.158.011	2.270.635	2.595.103
IPTU	106.808	4.850	153.594	132.475	138.889
ISSQN ⁽¹⁾	1.215.812	3.886.265	1.283.447	1.279.806	1.467.456
ITBI	28.468	51.101	117.732	151.243	228.696
IRRF	187.331	1.078.728	603.238	707.110	760.062
Taxas	4.008	174.185	48.094	94.813	130.548
Outras Receitas Próprias	286.802	2.000	190.988	-	-
Receitas Transferidas	25.444.007	34.340.697	30.850.868	35.184.686	38.193.674

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	45.717.399	46.753.046	49.302.539	54.220.583	60.435.402
Receita Tributária	2.617.739	2.052.903	2.558.905	3.656.866	3.162.974
Impostos	2.372.663	1.910.488	2.127.332	3.300.291	2.956.802
IPTU	128.226	104.021	144.548	163.306	35.632
ISSQN ⁽¹⁾	1.182.752	1.395.016	1.298.879	2.298.775	2.042.408
ITBI	207.254	336	179.249	248.703	188.196
IRRF	854.432	411.115	683.905	589.507	690.566
Taxas	245.076	142.415	431.573	356.575	206.172
Outras Receitas Próprias	-	188.100	42.665	80	-
Receitas Transferidas	41.668.620	43.454.613	45.596.527	49.349.409	55.949.033

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	68.606.838	93.820.580			
Receita Tributária	3.981.507	7.824.281			
Impostos	3.201.916	5.756.828			
IPTU	-	203.369			
ISSQN ⁽¹⁾	3.110.011	3.192.426			
ITBI	5.456	58.798			
IRRF	86.449	2.302.235			
Taxas	779.590	1.259.875			
Outras Receitas Próprias	417.977	-			
Receitas Transferidas	63.348.433	84.617.018			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(2) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	201.099,08	1.304.956,72	22.909,15	73.203,21	1.607.240,52
1998	205.552,10	1.454.308,52	21.150,87	174.985,88	1.860.702,90
1999	272.968,86	1.839.303,63	23.300,10	910.019,97	3.053.157,11
2000	528.809,00	1.764.095,00	40.479,00	991.649,00	3.334.548,00
2001	619.318,01	2.199.325,79	41.754,08	1.261.310,95	4.133.878,34
2002	840.443,47	2.942.185,33	44.053,97	1.589.813,33	5.437.880,57
2003	1.088.466,91	3.067.308,32	38.249,94	1.755.229,24	5.972.676,61
2004	1.280.151,37	3.388.088,58	42.737,20	1.691.602,10	6.434.543,52
2005	1.515.538,15	4.186.263,24	48.266,00	2.241.623,95	8.037.664,23
2006	1.819.440,66	4.628.928,80	61.738,70	2.465.542,68	9.034.599,11
2007	2.139.553,08	5.295.495,94	78.908,27	3.387.831,94	10.979.423,11
2008	2.132.879,14	6.478.101,17	96.020,40	4.563.546,51	13.538.952,47
2009	1.905.376,28	6.028.220,72	54.619,92	5.210.891,03	13.517.962,63
2010	1.850.027,74	6.430.314,00	71.673,36	6.363.632,05	15.080.087,57

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	2.057.142,78	70.210,25	176.733,77	514.285,69	44.183,48	2.862.555,97
2012	2.692.296,03	102.704,15	206.562,76	673.074,01	51.640,77	3.726.277,72
2013	3.046.855,78	104.455,40	250.271,10	761.715,04	62.567,83	4.225.865,15
2014	3.625.233,31	113.401,59	318.533,83	906.308,34	79.776,31	5.043.253,38
2015	3.894.668,39	119.088,58	370.037,86	973.667,11	92.509,58	5.449.971,52
2016	4.839.353,71	107.745,82	359.474,59	1.209.838,43	89.868,73	6.606.281,28
2017	4.922.672,56	119.990,82	432.049,49	1.230.668,14	108.012,50	6.813.393,51
2018	5.458.790,17	165.157,53	515.539,18	1.364.697,54	128.884,90	7.633.069,32
2019	5.368.494,64	150.834,03	539.020,98	1.342.124,20	134.755,47	7.535.229,32
2020	6.050.199,89	147.185,30	618.320,28	1.512.549,97	154.580,14	8.482.835,58
2021	7.206.940,22	252.471,96	837.697,52	1.801.735,06	209.424,54	10.308.269,30
2022	8.560.002,14	275.729,93	983.496,85	2.140.000,53	212.071,08	12.171.300,53
2023	8.436.139,20	189.882,38	1.210.268,33	2.109.034,80	302.567,26	12.247.891,97

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17 MEIO AMBIENTE

3.17.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km ²)	Incremento (Desflorestamento km ²)	Área de Floresta (km ²)	Hidrografia (km ²)	Número de Focos de Calor
2010	2.533,70	49,74	3.833,70	7,40	195
2011	2.572,13	38,43	3.795,30	7,40	284
2012	2.580,91	8,78	3.786,50	7,40	203
2013	2.612,74	31,83	3.754,70	7,40	182
2014	2.621,37	8,63	3.746,00	7,40	165
2015	2.632,13	10,76	3.735,30	7,40	184
2016	2.638,72	6,59	3.728,70	7,40	132
2017	2.666,45	27,73	3.701,00	7,40	167
2018	2.685,29	18,84	3.682,10	7,40	119
2019	2.711,28	25,99	3.656,10	7,40	96
2020	2.737,99	26,71	3.629,40	7,40	132
2021	2.758,12	20,13	3.609,30	7,40	55
2022	2.766,75	8,63	3.600,70	7,40	100

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km ²)	Área Cadastrável (km ²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km ²)	% de Área de CAR
2018	6.363,08	4.780,14	75,12	4.125,37	86,30
2019	6.363,08	4.780,14	75,12	4.159,57	87,02
2020	6.363,08	4.781,46	75,14	4.219,71	88,25
2021	6.363,08	4.781,46	75,14	4.263,42	89,17
2022	6.362,57	4.781,46	75,15	4.296,66	89,94
2023*	6.362,57	4.781,46	75,15	4.781,46	91,78

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

– Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

– Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

– Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.

– As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nas seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio.

Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detqi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br